

FÓRUM PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO PARANÁ

Aos vinte e dois dias do mês de agosto de 2017, realizou-se a segunda Reunião Ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente, na Sala de Reuniões do Conselho Universitário da UTFPR, na Rua: Des. Westphalen, 637. Estiveram presentes representantes das seguintes instituições: Conselho Estadual de Educação (CEE); Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI); Universidade do Centro-Oeste (UNICENTRO); Universidade Estadual de Maringá (UEM); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Instituto Federal do Paraná (IFPR); União dos Conselhos Municipais de Educação do Paraná (UNCME); Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE); Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e Secretaria de Estado da Educação. A professora Ines Carnieletto, Presidente do Fórum e Superintendente da Educação do Estado do Paraná, saudou a todos os presentes desejando-lhes um ótimo dia de trabalho. Em seguida, a Secretária Executiva do referido Fórum, Céuli Mariano Jorge cumprimentou a todos, agradecendo a cedência do espaço e recepção da professora Sônia Ana Charchut Leszczynski, da UTFPR, do professor Luiz Maurício Martins de Resende – Pró-Reitor da UTFPR e da professora Flávia Dias de Souza, Assessora para Licenciaturas da Pró-Reitora da UTFPR. Passou-se à apreciação da ata, não sendo necessária a leitura, haja vista ter sido encaminhada anteriormente por e-mail a todos os representantes do Fórum. A secretária executiva iniciou a leitura das justificativas de ausência: Ana Paula Belomo Castanho – UENP; Prof. Dr. Miguel Archanjo de Freitas Junior – Pró-Reitor de Graduação da UEPG; Prof^a Neide Keiko Kravchychyn Cappelletti – da Coordenação Institucional do Parfor – UEPG; Maria Luísa Furlan Costa – UEM. Em seguida foi feita a leitura das substituições de membros: Cassiano Roberto Nascimento Ogliari e Laureci Schmitz ambos da SEED, substituídos por Marinês Pelanda e Luciana Pelanda, assim como a indicação de novos membros do Fórum: UTFPR- representantes da PROGRAD – Luis Maurício Martins de Resende e Flávia Dias de Souza; representantes do PROFOP- Sonia Ana Charchut Leszczynski e Maria de Lourdes Bernardt; representantes da EaD - Neuci Schotten e Henrique Oliveira da Silva; representantes da UNCME: Ana Lucia Rodrigues e Fabíola Soares Arcega. Foi recebida por meio de Ofício nº 02/2017 uma solicitação para que o Forpibid Paraná, entidade que representa os coordenadores institucionais do Pibid - Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência das Instituições de Ensino Superior do Paraná, tivesse assento e representatividade no Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Paraná. A professora Ana Tiyomi Obara da UEM sugeriu a inclusão do Fórum das licenciaturas das Universidades. O professor Mário Portugal Pederneiras - CEE, argumentou que o representante da instituição tem que ter a posição que emana dela, não sendo favorável a inserção por entender que se tornaria uma assembleia. Seguiu-se a votação, decidindo-se pela inserção de representação do PIBID e do Fórum das licenciaturas. Na sequência, passou-se à leitura do Regimento, o qual havia sido enviado anteriormente para sugestão dos membros. O professor Mário Portugal Pederneiras do CEE pediu um destaque para o artigo

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, several smaller ones in the center, and a vertical column of initials on the right side.

2º do Título II Da Composição e Competências Seção I da Composição, colocando em pauta a questão do Conselho Municipal de Educação, questionou sobre qual Conselho se refere. Explicou que o Estado do Paraná tem 16 municípios com Conselho constituído. Sugeriu que seja especificado que se trata da representação dos Conselhos Municipais de Educação do Paraná. A professora Maria Irene Pellegrino de Oliveira Souza, da UEL, concordou com o professor Mário, haja vista as políticas do fórum atenderem aos municípios e estado. A professora Ines Carnieletto colocou em votação se permanecia ou não a Instituição Conselho Municipal de Educação no Regimento. Foi salientado que a UNCME já está na composição, portanto, deveria só acrescentar UNCME/PR e excluir Conselho Municipal de Educação (CME). Todos os presentes aprovaram a sugestão da exclusão indicada e inserção de UNCME/PR. A secretária executiva continuou a leitura do Art. 2º e pontuou a inserção da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), assim como do representante do FORPIBID/PR e representante do fórum permanente das licenciaturas das IES do Paraná. A professora Sueli Édi Rufini, UEL, pronunciou-se dizendo que nos fóruns acontece reunião dos coordenadores de curso, e quando o Pró-Reitor vem participar, ele traz com mais propriedade as discussões que ocorrem no interior dos fóruns para este fórum. Paulo Cesar Medeiros, IFPR, concorda da pertinência do fórum, no qual as universidades são representadas reforçando o coletivo. No art. 3º o professor Mário Portugal Pederneiras, CEE, sugeriu que se retirasse o termo membros substituindo por representantes, sugestão aceita por todos os presentes. No Art. 6º sugeriu-se incluir UAB, aguardando a redação da professora Hermínia Regina Bugest Marinho, UAB. Durante a leitura do Art. 7º, após grande debate entre os presentes, decidiu-se que se excluísse o trecho conforme decreto, e incluísse tendo como vice-presidente o Secretário da SETI. No Art. 8º a professora Maria Irene sugeriu que se verificasse o novo Decreto e explicitasse a sua origem. No Art. 13 sugeriu-se alteração de bimestralmente por trimestralmente. No Art. 16. IV, sugeriu-se reescrever incluindo UAB. No Art. 18 os representantes chegaram a um consenso de complementar a redação resultando em: a reunião da Plenária é instalada com a presença de metade mais (01) dos representantes do Fórum, em dia, hora e local estabelecidos na convocação. Foi solicitado que no Art. 19, no Parágrafo único, substituísse suplente por vice. O Art. 27, segundo a sugestão de Mário Athayde, recebeu a seguinte redação: "Compete ao Vice-Presidente substituir o Presidente em suas ausências e impedimentos". A professora Ines Carnieletto encerrou a reunião do período da manhã informando que após o almoço seria dado sequência à pauta. O período da tarde iniciou com a apresentação das Universidades sobre a implementação da Resolução 02/2015. O representante do Instituto Federal do Paraná, professor Paulo Cesar Medeiros iniciou falando sobre a sua formação e experiência de trabalho. Relatou que o Instituto tem 25 unidades implantadas em 2008, sendo 17 licenciaturas em fase de atualização. Relatou que em 2012 houve o primeiro grupo de trabalho com discussões sobre algumas diretrizes, e em 2013, ocorreu o II Fórum das Licenciaturas no Campus Palmas, no qual houve o planejamento da expansão dos cursos no Estado do Paraná. Em seguida, relatou que em 2015, a PROENS instituiu Grupo de Trabalho tendo como resultado a aprovação da Minuta da Política Interna do Instituto Federal. No corrente ano, a PROENS disponibilizou a comunidade interna do IFPR o Documento Referência à Política Institucional de

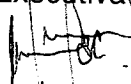
Formação de Profissionais do Magistério da Educação. Seguiu a sua fala dizendo que a segunda parte do documento é o regulamento para o Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura do Instituto Federal do Paraná. Informou que os aspectos contemplados são: Unidade Teórico-Prática, trabalho coletivo e articulação com a pós-graduação e entre pesquisa e extensão como princípio pedagógico essencial ao exercício e aprimoramento. Expôs que o Fórum das Licenciaturas está constituído. Finalizou a sua participação relatando que a partir de 2018, o Instituto Federal do Paraná estará de acordo com a nova resolução. Mario Athaide perguntou se houve ou não impactos nas questões das Licenciaturas, na contratação de docentes. O professor Paulo respondeu que em alguns casos de curso houve necessidade de contratação. Após o relato do professor Paulo Cesar, a professora Ana Tiyomi Obara da UEM, iniciou a sua apresentação trazendo considerações a respeito do trabalho de Pró-Reitoria de ensino na parceria efetiva com o Fórum das Licenciaturas da UEM. Comentou que chamaram Luiz Fernando Dourado para auxiliar a implantação, com debate à luz do Fórum da IES, salientou que todas as ações ocorreram de forma compartilhada dentro do Fórum. Disse, ainda, que há 60 cursos de Graduação, sendo 30 de Licenciaturas em 6 Campi. O próximo relato ficou ao encargo da professora Catarina de Souza Moro da UFPR, a qual citou as 27 Licenciaturas da Instituição: 14 cursos em Curitiba; 6 em Matinhos; 1 em Pontal; 2 em Jandaia do Sul e 2 em Palotina. Relatou que o Curso de Enfermagem já está atualizado conforme a Resolução 02/2015 e que os demais estão em fase de discussão, haja vista os problemas estruturais na implantação. Relatou que há na Universidade desde 2009- Prograd (Formação de professores) e Parfor/Pibid: formação continuada, pontuando que a Universidade esteve sempre aberta às demandas e que o diálogo com as redes do ensino básico está muito presente. Na sequência, a professora Flávia Dias de Souza da UTFPR fez a sua apresentação informando que Assessora as Licenciaturas pela PROGRAD. A UTFPR aderiu oficialmente ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), do governo federal. Um dos objetivos do programa era ampliar o acesso ao Ensino Superior e a permanência dos alunos nos cursos de graduação das universidades federais. Atualmente, são 13 câmpus. Continuou a sua explanação dizendo que em 2015, foi discutida a necessidade de pensar quais seriam as Disciplinas Pedagógicas que comporiam os cursos de licenciatura no câmpus Curitiba. Adotaram, desde então, fóruns presenciais, virtuais e temáticos; plataforma no moodle; rodas de conversa virtuais. Prosseguiu citando os aspectos contemplados e em andamento: discussão e elaboração de documentos/diretrizes; regulamento de estágio; regulamento da organização didático-pedagógica; regulamento de TCC; ampliação das compreensões sobre Atividade Prática como Componente Curricular; Articulação Graduação, Pós-Graduação e Extensão no Processo Formativo; proposta de cooperação (em discussão) junto à SEED para articulação na Educação Básica envolvendo atividades de estágio PIBID e planejamento para o Fórum presencial a ser realizado em Setembro. A professora Sueli Édi Rufini, UEL, apresentou-se, na sequência, relatando que a UEL há 23 anos constituiu o Fórum das Disciplinas, o qual propicia uma discussão muito forte. Prosseguiu a sua fala dizendo que tanto a resolução da CAPES, a formação colegiada, quanto à política institucional vieram em um momento muito complicado, haja vista que em 2016 houve greves, ocupação de estudantes, sendo que o

(Handwritten signatures and initials)

Handwritten signatures and initials are present at the bottom of the page, including a large signature that appears to be "M. Athaide" and several other smaller signatures and initials.

trabalho ficou parado por um tempo recomeçando no ano de 2017. Assumi a Pró-Reitoria no final do ano passado, estava na SETI, e deparou com o Fórum, ressaltando que o PROGRAD compartilha dificuldades e alguns sucessos. Disse ainda que a questão da entrada única: Bacharelado/Licenciatura (reformulação) tem levado a grandes debates, e a indefinição a esse respeito tem ocupado a pauta das discussões. Relatou sobre os 15 Cursos de Licenciatura, todos na cidade de Londrina; que há cursos em fase de estruturação. Expôs também sobre a dificuldade encontrada em relação à resistência a mudanças. Terminou a sua exposição falando que a Resolução trouxe uma grande oportunidade de reestruturar as Disciplinas, ideia de Curricularização da Extensão nos cursos de graduação da UEL. O próximo relato ficou ao encargo da professora Elenita Conegero Pastor Manchope, UNIOESTE que comentou sobre o trabalho desenvolvido junto ao NRE de Cascavel no Fórum de Formação Local no qual houve um intenso debate entre as escolas públicas de Educação Básica e a IES em busca de melhoria da educação na região, o que, infelizmente foi interrompido. Finalizou a sua fala dizendo que foi publicado um livro da IES sobre as Metodologias Colaborativas. O próximo relato foi da professora Cláudia Cabral Rezende, UNICENTRO, que iniciou a sua fala relatando que há 16 cursos presenciais e 5 em EaD para atender as demandas da curricularização da extensão, pesquisa como princípio educativo. Disse que a maioria dos cursos tem o ensino e não a extensão e que em 2024 todos deverão ser contemplados, segundo a Resolução 02/2015. Na sequência, o Professor Francisco Albano, Técnico Pedagógico da SEED que atua na Coordenação do Censo Escolar tendo sido convidado pelo Fórum para apresentar um panorama do Estado do Paraná sobre os dados dos professores no Sistema de Ensino. Iniciou a sua explanação afirmando que o Censo Escolar é o principal instrumento de coleta de informações da educação básica e o mais importante levantamento estatístico educacional brasileiro nessa área. É coordenado pelo Inep, órgão vinculado ao Ministério da Educação e realizado em regime de colaboração entre as secretarias estaduais e municipais de educação, com a participação de todas as escolas públicas e privadas do país. O Censo Escolar é realizado anualmente. O período de coleta é definido por meio de Portaria, e, nos últimos anos, o início da coleta tem sido a última quarta-feira do mês de maio, nomeada como o Dia Nacional do Censo Escolar, conforme a Portaria MEC nº 264/07. Essa data de referência foi escolhida para se adequar ao calendário escolar de um país com a grandeza e a diversidade do Brasil. Continuou a sua fala citando o Educacenso que é um sistema informatizado de levantamento de dados do Censo Escolar. Ele utiliza ferramentas web na coleta, organização, transmissão e disseminação dos dados censitários, mediante o cruzamento de informações de quatro cadastros de dados: Escola, Turma, Aluno e Profissional Escolar. A escola tem que fazer o cadastro no Censo para que passe a existir efetivamente e quando termina a coleta do Censo Escolar 2017, o sistema fecha por alguns dias, abrindo a seguir para que a escola verifique os dados para correção. Há que se ter muita atenção ao repassar os dados porque irão para o Diário Oficial. Prosseguiu dizendo que o docente pode se inscrever no campo Educacenso em até 3 (três) cursos. Repassou os seguintes dados: 138.940 docentes do Paraná de todas as Redes e 2 (dois) milhões de matrículas em todas as Redes. Após esse relato, a Secretária Executiva ouviu os representantes do Fórum que se pronunciaram a respeito da proposição para a próxima reunião sendo

programado: Análise do Documento do CONSED e Edital da CAPES. Decidiu-se as datas das próximas reuniões: 04/10, reunião extraordinária e 05/12, reunião ordinária. Os encaminhamentos para a próxima reunião: Secretaria e UNDIME deverão trazer as questões centrais de formação e a Base de Dados: que é importante para a formação. Finalizando este encontro, a professora Ines Carnieletto, Presidente do Fórum e Superintendente da Educação do Paraná, agradeceu a presença e a participação de todos e de todas. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Elaine de Lourdes Pereira Oliveira, pela Presidente do Fórum, pela Secretária Executiva e demais representantes deste Fórum.


Elaine de Lourdes Pereira Oliveira
Vanessa Gabrielle Wanderley

Sandra Solen.



